

ICBC do Brasil  
Banco Múltiplo S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>6</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>13</b>

## **Relatório da Administração**

### **O Banco**

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de forma comparativa à 31 de dezembro de 2016, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, sem ressalvas, auditadas pelos Auditores Independentes.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes “Corporate” que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de “Trade Finance”, além de manter uma posição conservadora e consistente em relação à concessão de crédito, principalmente clientes que mantêm histórico de boa governança e situação econômica.

Em função desse cenário de alta volatilidade, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A vem mantendo uma posição conservadora em relação à concessão de crédito, porém dando suporte a seus clientes, buscando diversificação de produtos, serviços e investimentos em seu quinto ano no Brasil de atividades operacionais. O ano de 2017 novamente foi um ano atípico no cenário político e fiscal, já para o mercado financeiro o cenário econômico, demonstrou sinais de recuperação o que proporcionou criação de novos produtos na carteira comercial do ICBC, porém mantendo um posicionamento conservador, contribuíram para o resultado positivo em 2017.

O ICBC fechou seu quarto ano seguido com um resultado positivo R\$ 983 mil, destacando-se como pontos positivos o resultado de operações de câmbio cerca de R\$ 141 milhões, aumento no resultado de operações de crédito, fechando com cerca de R\$ 36 milhões. Observamos também um aumento nas despesas de captação no valor de R\$ 21 milhões, isso em decorrência de um maior volume de captação em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) com um volume de R\$ 446 milhões e captação em Letras de Crédito do Agronegócio com um volume de R\$ 33 milhões. O resultado de captação no exterior ficou cerca de R\$ 160 milhões com um volume de captação R\$ 229 milhões ao final do exercício. Com esses volumes de operações o resultado da intermediação financeira fechou em R\$ 26 milhões.

### **A Economia**

Durante o ano de 2017 observamos uma retomada da economia, impulsionado por investimentos, retomada gradual do emprego, queda da taxa Selic fechando o ano com 7%, um comportamento regular ao longo do ano na taxa do dólar R\$ 3,08, além da queda vertiginosa na inflação, caindo de 5,35% para 2,95% abaixo na meta de inflação projetada para 4,5% durante o ano. O Governo Federal buscou apoio para a aprovação da reforma trabalhista, porém encontrou dificuldades para a aprovação da reforma da previdência e a expectativa é que ela seja lançada como pauta de aprovação pelo Congresso Nacional para o início do ano no máximo até fevereiro de 2018.

## Variação do Dólar Norte Americano e inflação em 2017:

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Dolar Venda USD	3,1270	3,0993	3,1684	3,1984	3,3082	3,2098	3,1307	3,1471	3,1680	3,2769	3,2616	3,0800
Inflação	5,35%	4,76%	4,57%	4,08%	3,60%	3,00%	2,71%	2,48%	2,54%	2,70%	2,77%	2,95%

Fontes: <http://www.yahii.com.br/dolardiario15.html>

## Taxa Selic:

Divulgado Bacen	12-jan	23-fev	13-abr	1-jun	27-jul	8-set	26-out	7-dez
Meta taxa Selic	13,00%	12,25%	11,25%	10,25%	9,25%	8,25%	7,50%	7,00%

Fonte: Banco Central do Brasil

Para o ano de 2018 o mercado continua com expectativa de um aumento na retomada do crescimento e manutenção da taxa Selic, assim como estímulo a contratação de funcionários pelas empresas, reduzindo o nível de desemprego. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, tem a perspectiva também de crescimento nas operações de crédito, sobretudo de “Trade Finance”, e por consequência, aumentar a carteira de clientes ativos, além de continuar com uma maior diversificação de sua linha de investimentos e captação com objetivo de focar nas melhores oportunidades para 2018 e nos próximos anos.

## Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, risco da variação da taxa de juros classificado na carteira bancária, risco socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo das relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006 e Res. Nº 3.988 de 30 de junho de 2011, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em 23 de fevereiro de 2017 foi publicada pelo Banco Central do Brasil a Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. já tomou as medidas necessárias para estar em conformidade com a presente resolução.

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está descrita no sítio do banco na página [www.icbcb.com.br](http://www.icbcb.com.br).

## **Adequação de Capital e Basileia**

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2017 é de 9,25%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2017 com um Índice de Basileia de 24,52%. Em 31 de dezembro de 2016 este índice era de 31,87%.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores do  
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4



# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>1.053.517</b>	<b>697.331</b>	<b>Circulante</b>		<b>859.312</b>	<b>483.602</b>
<b>Disponibilidades</b>	(4)	<b>93.438</b>	<b>19.708</b>	<b>Depósitos a vista</b>	(14)	<b>58.052</b>	<b>80.462</b>
Disponibilidades em reais		2.824	12.938	De pessoa Jurídica		58.052	80.462
Disponibilidades em moeda estrangeira		90.614	6.770	<b>Depósitos a prazo</b>	(14)	<b>445.690</b>	<b>95.608</b>
<b>Aplicações interfinanceira de liquidez</b>		<b>270.532</b>	<b>115.714</b>	Certificado de Depósito Bancário		445.690	95.608
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5)	158.055	75.340	<b>Obrigações por emissão de Letras de Credito Agroneg.</b>	(14)	<b>33.436</b>	<b>-</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(5)	112.477	40.374	Letras de Crédito do Agronegócio		33.436	-
<b>Títulos Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>292.344</b>	<b>209.232</b>	<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>776</b>	<b>-</b>
Carteira Própria - Títulos Públicos	(6)	222.832	208.932	Sistema de Liquidação Bilateral	(15)	776	-
Carteira Própria - Letras Financeiras	(6)	28.048	-	<b>Relações interdependências</b>		<b>89.772</b>	<b>3.232</b>
Carteira Própria - Notas Promissórias	(6)	41.464	-	Recursos em Trânsito de Terceiros	(15)	89.772	3.232
Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	(7)	-	300	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(16)	<b>228.275</b>	<b>294.276</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	(8)	<b>653</b>	<b>418</b>	Obrigações Moeda Estrang. Importação até 360 dias		228.275	257.908
Depósito Compulsório junto ao Banco Central do Brasil		653	418	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		-	36.368
<b>Operações de crédito</b>		<b>66.347</b>	<b>115.762</b>	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>-</b>	<b>474</b>
Empréstimos em Moeda Nacional	(9)	32.877	85.783	Operações com SWAP	(7)	-	160
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	33.808	31.111	Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	(7)	-	314
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(338)	(1.132)	<b>Outras obrigações</b>		<b>3.311</b>	<b>9.550</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>330.191</b>	<b>236.478</b>	Carteira de Câmbio	(11)	-	-
Adiantamento a fornecedores	(12)	-	5	Fiscais e previdenciárias	(17 a)	1.177	6.205
IRPJ/CSLL a compensar	(12)	579	4.270	Provisão para pagamentos a efetuar	(17 b)	1.510	941
Outros Impostos a compensar	(12)	82	86	Provisões Sociais e Estatutárias	(17 c)	580	580
Valores a receber sociedades ligadas	(12)	742	747	Cobrança e Arrecadação de Tributos	(17 a)	44	1.824
Câmbio Comprado a Liquidar - Letras a Entregar	(9),(11)	181.519	232.943	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>216.173</b>	<b>215.186</b>
Cessão de Direitos Creditórios	(9 a)	141.905	-	Capital			
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(1.242)	(1.621)	De Domiciliados no Exterior	(18 a)	202.100	202.100
Devedores por Depósito em Garantia	(12 f)	12	-	Reserva de lucro	(18 c)	901	799
Outros valores pendentes de liquidação	(12)	6.594	48	Reservas Estatutárias	(18 d)	13.172	12.291
<b>Outros valores e bens</b>		<b>12</b>	<b>19</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	(18 e)	-	(4)
Despesas antecipadas		12	19	<b>Total do passivo</b>		<b>1.075.485</b>	<b>698.788</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>20.853</b>	<b>-</b>				
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	21.498	-				
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(645)	-				
<b>Permanente</b>		<b>1.115</b>	<b>1.457</b>				
<b>Imobilizado</b>	(13)	<b>987</b>	<b>1.418</b>				
Instalações, móveis e equipamentos de uso		944	937				
Outras imobilizações de uso		2.655	2.470				
( - ) Depreciações acumuladas		(2.612)	(1.989)				
<b>Ativo intangível</b>	(13)	<b>128</b>	<b>39</b>				
Ativo Intangível		173	56				
( - ) Amortização acumulada		(45)	(17)				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.075.485</b>	<b>698.788</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

		Semestre findo em 31/12/2017	Exercício findo em 31/12/2017	Exercício findo em 31/12/2016
<b>Receita da intermediação financeira</b>	<b>Nota</b>	<b>100.220</b>	<b>215.156</b>	<b>329.504</b>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		9.198	17.349	16.921
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		9.800	21.314	29.435
Resultado de Operações de Empréstimos		19.156	35.867	21.923
Resultado de Operações de Câmbio		62.066	140.626	261.225
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(86.318)</b>	<b>(185.584)</b>	<b>(293.187)</b>
Despesas de Captação		(10.620)	(20.690)	(10.065)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-	(2.346)	(17.330)
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(74.698)	(160.171)	(261.580)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos		(1.000)	(2.377)	(4.212)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>13.902</b>	<b>29.572</b>	<b>36.317</b>
<b>Outras receitas/Despesas operacionais</b>		<b>(13.903)</b>	<b>(27.160)</b>	<b>(24.534)</b>
Outras despesas administrativas	(19 a)	(5.938)	(11.355)	(9.578)
Despesas de pessoal	(19 b)	(9.410)	(18.279)	(14.930)
Despesas tributárias	(21 a)	(950)	(2.292)	(2.536)
Outras Receitas Operacionais	(19 d)	1.443	3.273	2.413
Outras Despesas Operacionais	(19 c)	(474)	(790)	(1.999)
Receitas de prestação de serviços	(20)	1.426	2.283	2.096
<b>Resultado operacional</b>		<b>(1)</b>	<b>2.412</b>	<b>11.783</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(47)</b>	<b>(84)</b>	<b>(43)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>(48)</b>	<b>2.328</b>	<b>11.740</b>
Provisão para imposto de renda	(21 b)	23	(144)	(2.909)
Provisão para contribuição social	(21 b)	39	(107)	(2.404)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>62</b>	<b>(251)</b>	<b>(5.313)</b>
<b>Lucro do Semestre/Exercício antes de participações</b>		<b>14</b>	<b>2.077</b>	<b>6.427</b>
<b>Participação nos lucros e resultados</b>		<b>(1.076)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(1.130)</b>
<b>Lucro do Semestre/Exercício</b>		<b>(1.062)</b>	<b>983</b>	<b>5.297</b>
<b>Número de ações integralizadas</b>		<b>202.100.000</b>	<b>202.100.000</b>	<b>202.100.000</b>
<b>Lucro por ação</b>		<b>(0,005)</b>	<b>0,005</b>	<b>0,026</b>

**ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>202.100</b>	<b>901</b>	<b>14.234</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>217.233</b>
Lucro do semestre	-	-	-	-	(1.062)	(1.062)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	(1.062)	-	1.062	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	2	-	2
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>202.100</b>	<b>901</b>	<b>13.172</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>216.173</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.062)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>(1.060)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>202.100</b>	<b>534</b>	<b>7.259</b>	<b>(145)</b>	<b>-</b>	<b>209.748</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	5.297	5.297
Reserva Legal	-	265	-	-	(265)	-
Reserva Estatutária	-	-	5.032	-	(5.032)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	141	-	141
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>202.100</b>	<b>799</b>	<b>12.291</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>215.186</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>265</b>	<b>5.032</b>	<b>141</b>	<b>-</b>	<b>5.438</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>202.100</b>	<b>799</b>	<b>12.291</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>215.186</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	983	983
Reserva Legal	-	102	-	-	(102)	-
Reserva Estatutária	-	-	881	-	(881)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	4	-	4
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>202.100</b>	<b>901</b>	<b>13.172</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>216.173</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>102</b>	<b>881</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>987</b>

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31/12/2017	Exercício findo em 31/12/2017	Exercício findo em 31/12/2016
<b>Atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro/Prejuízo ajustado</b>	<u>(948)</u>	<u>580</u>	<u>5.959</u>
Lucro do semestre/exercício	(1.062)	983	5.297
Ajustes ao lucro	<u>114</u>	<u>(403)</u>	<u>662</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM/Derivativos	-	(464)	499
Depreciação /Amortização	334	650	568
Provisão para Devedores Duvidosos	1.000	2.377	1.941
Provisão/(reversão) para outras obrigações	(127)	(61)	-
Constituição/(reversão) de provisões operacionais	(1.093)	(2.905)	(2.346)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<u>74.015</u>	<u>156.172</u>	<u>(301.625)</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(77.389)	(83.412)	3.453
Redução (aumento) aplicações em depósito interfinanceiro de liquidez	(265)	(72.103)	(40.374)
Redução (aumento) em operações de crédito	(164.628)	(112.666)	(34.148)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	506	541	32
Redução (aumento) instrumentos financeiros derivativos	-	(174)	84
Redução (aumento) operações de câmbio	106.327	51.424	(487)
Redução (aumento) em outros créditos	(6.791)	(2.846)	341
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(83.089)	(66.001)	(23.064)
Aumento (redução) em operações de depósito	284.003	327.672	(13.505)
Aumento (redução) em operações de LCA	(32.656)	33.436	-
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	48.171	86.540	(196.169)
Aumento (redução) em outras obrigações	(173)	(6.239)	2.212
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>73.067</u>	<u>156.752</u>	<u>(295.666)</u>
<b>Atividades de investimentos:</b>	<u>(43)</u>	<u>(307)</u>	<u>(151)</u>
Aquisição de imobilizado de uso	(43)	(191)	(151)
Aquisição de intangível	-	(116)	-
<b>Caixa líquido utilizado das atividades de investimentos</b>	<u>(43)</u>	<u>(307)</u>	<u>(151)</u>
<b>Aumento/(redução) Líquido em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>73.024</u>	<u>156.445</u>	<u>(295.817)</u>
<b>Disponibilidades</b>			
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	178.469	95.048	390.865
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	<u>251.493</u>	<u>251.493</u>	<u>95.048</u>
<b>Aumento Líquido em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>73.024</u>	<u>156.445</u>	<u>(295.817)</u>

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A (“Banco”) é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

### **2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

- **CPC 01 - R1** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008
- **CPC 03 - R2** - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008
- **CPC 05 - R1** - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/06/2009
- **CPC 10 - R1** - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011
- **CPC 24** - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009
- **CPC 33** - Benefícios a Empregados - Res. CMN nº 4.424 - 25/06/2015 com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2016

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 22/03/2018.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **Apuração de resultados**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata dia”, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

#### **Moeda Funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais mil, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

#### **Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

- **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.
- **Instrumentos Financeiros Derivativos** - As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar à demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do “spread” das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

### **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

- a. As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.
- b. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro rata dia” ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.
- d. Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica “Outras Provisões”, quando aplicável. Em 2017 e 2016 não houveram constituição de provisão.

### **Imobilizado de uso e ativos intangíveis**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, 20% sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

### **Passivos circulante e não circulante**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”).

### **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

### **Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de “*impairment*” para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

### **Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) **Obrigações Legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial, quando aplicável.



- (iv) **Benefício à empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, durante seu vínculo empregatício, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 2.824, (R\$ 12.938 em dezembro de 2016) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R\$ 90.614 (R\$ 6.770 em dezembro de 2016), incluindo Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no valor de R\$ 158.055 (R\$ 75.340 em dezembro de 2016). As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas -posição bancada com vencimento em curto prazo, conforme demonstrativo abaixo:

	<b>dez/17</b>	<b>dez/16</b>
Disponibilidades em Reais	2.824	12.938
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	90.614	6.770
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	158.055	75.340
<b>Total</b>	<b>251.493</b>	<b>95.048</b>

#### 5 Aplicações Interfinanceiras de liquidez

##### Operações compromissadas - Compra com Revenda

Lastro								
data da compra	data de retorno	título	Qtde	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 31/12/17
28/12/2017	02/01/2018	LFT	14.586	08/05/2015	01/03/2021	135.005	135.077	135.048
28/12/2017	02/01/2018	LTN	25.820	03/07/2015	01/07/2019	23.000	23.011	23.007
Total						<b>158.005</b>	<b>158.088</b>	<b>158.055</b>

Lastro								
data da compra	data de retorno	título	Qtde	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 31/12/16
29/12/2016	02/01/2017	LFT	8.560	09/01/2015	01/03/2021	72.003	72.076	72.039
29/12/2016	02/01/2017	LTN	3.794	08/01/2016	01/04/2018	3.299	3.302	3.301
Total						<b>75.302</b>	<b>75.378</b>	<b>75.340</b>

Os vencimentos apresentados referem-se ao lastro.

### Operações em Certificado de Depósito Interfinanceiros

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	Em 31/12/2017
Banco ABN AMRO S/A	08/12/2017	08/03/2018	30.000	30.119
China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo	05/04/2017	05/04/2018	40.000	42.742
Haitong Banco de Investimento do Brasil	20/07/2017	19/07/2018	20.000	20.776
Haitong Banco de Investimento do Brasil	26/06/2017	25/06/2018	18.000	18.840
		Total	<b><u>108.000</u></b>	<b><u>112.477</u></b>

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	Em 31/12/2016
Haitong Banco de Investimento do Brasil	28/12/2016	26/06/2017	19.000	19.025
Haitong Banco de Investimento do Brasil	20/07/2016	20/07/2017	20.000	21.349
		Total	<b><u>39.000</u></b>	<b><u>40.374</u></b>

## 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

Os títulos privados estão custodiados na Cetip, através de banco parceiro e são avaliados a valor de mercado por modelo padronizado, onde leva em consideração o seu valor de liquidação, caso haja necessidade de venda antes do vencimento dos papéis.

### Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” estavam assim apresentados:

<b>Títulos e Valores Mobiliários por tipo</b>		<b>dez/17</b>			
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Qtde</b>	<b>Faixa de vencimento</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>
<b>Letras Financeiras do Tesouro Nacional</b>	<b>24.000</b>	<b>Até 360 dias</b>	<u>222.832</u>	<u>222.832</u>	<u>-</u>
		<b>Total</b>	<u>222.832</u>	<u>222.832</u>	<u>-</u>
<b>Notas Promissórias - Light Energia</b>	<b>160</b>	<b>Até 360 dias</b>	<u>41.464</u>	<u>41.464</u>	<u>-</u>
<b>LF - ABC Brasil</b>	<b>87</b>	<b>Até 360 dias</b>	<u>20.701</u>	<u>20.701</u>	<u>-</u>
<b>LF - Daycoval</b>	<b>30</b>	<b>Até 360 dias</b>	<u>7.347</u>	<u>7.347</u>	<u>-</u>
		<b>Total</b>	<u>69.512</u>	<u>69.512</u>	<u>-</u>
		<b>Total Carteira Própria</b>	<u>292.344</u>	<u>292.344</u>	<u>-</u>

<b>Títulos e Valores Mobiliários por tipo</b>		<b>dez/16</b>			
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Qtde</b>	<b>Faixa de vencimento</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>
<b>Letras Financeiras do Tesouro Nacional</b>	<b>14.097</b>	<b>Até 360 dias</b>	<u>119.010</u>	<u>119.027</u>	<u>17</u>
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>	<b>90.000</b>	<b>Até 360 dias</b>	<u>89.930</u>	<u>89.905</u>	<u>(25)</u>
		<b>Total</b>	<u>208.940</u>	<u>208.932</u>	<u>(8)</u>

#### Ganhos e perdas

Os ganhos e as perdas não realizados em dezembro de 2017 não foram valores representativos, negativo em R\$ 25 em dezembro de 2016 para LTN e R\$ 17 em dezembro de 2016 para LFT estão registrados como ajustes ao valor de mercado, em contrapartida em conta específica no Patrimônio Líquido, líquido de impostos, R\$ 4 em dezembro de 2016.

As LF's - Letras Financeiras e NP's são de emissão privada de bancos parceiros e empresas na área de energia, sendo que não há livre negociação no mercado aberto, com vencimento em até 1 ano e indexadas entre 104,25% e 105,9% da taxa referencial do CDI.

## 7 Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do “spread” da taxa de juros. Nossa posição de swap e NDF em dezembro de 2016 eram custodiados pela CETIP e apresentados da seguinte maneira:

### Instrumentos Financeiros Derivativos Swap simples

				dez/16
Ativo	Valor a receber	Adiantamento diferencial a receber	Marcação a Mercado	Total
CDI X Dólar	-	-	-	-
Passivo	Valor a pagar	Adiantamento diferencial a pagar	Marcação a Mercado	Total
Dólar x CDI	6.262	(6.213)	111	160
<b>Posição líquida</b>	<b>6.262</b>	<b>(6.213)</b>	<b>111</b>	<b>160</b>

				dez/16
Ativo	Valor a receber	Adiantamento diferencial a receber	Marcação a Mercado	Total
	300	-	300	300
Passivo	Valor a pagar	Adiantamento diferencial a pagar	Marcação a Mercado	Total
	298	16	-	314
<b>Posição líquida</b>	<b>2</b>	<b>(16)</b>	<b>300</b>	<b>(14)</b>

A faixa máxima de vencimentos dos títulos é de até 360 dias.

## 8 Relações Interfinanceiras

Referem-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas ao crédito rural e Micro Finanças, no valor total de R\$ 653 (R\$ 418 em dezembro de 2016).

## 9 Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha “Corporate”, assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está assim distribuída:

### Operações de Crédito - Por Faixa de Vencimento

<u>dez/17</u>			
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Financiamento em Moeda Estrangeira	Até 360 dias	33.074	33.808
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	30.000	32.877
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima 360 dias	21.351	21.498
	<b>Total</b>	<b><u>84.425</u></b>	<b><u>88.183</u></b>
<u>dez/16</u>			
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	84.000	85.783
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 360 dias	29.022	31.034
Financiamento em Moeda Estrangeira	Até 360 dias	77	77
	<b>Total</b>	<b><u>113.099</u></b>	<b><u>116.894</u></b>

### Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

<u>dez/17</u>			
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	175.292	181.519
	<b>Total</b>	<b><u>175.292</u></b>	<b><u>181.519</u></b>
<u>dez/16</u>			
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	229.724	232.943
	<b>Total</b>	<b><u>229.724</u></b>	<b><u>232.943</u></b>

Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Curso Normal Dez/2017					
	AA	A	B	C	Total
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>84.122</b>	-	<b>164.082</b>	<b>21.498</b>	<b>269.702</b>
01 a 60	50.997	-	121.804	1.804	174.604
61 a 90	12.853	-	21.375	902	35.130
91 a 180	20.272	-	20.904	2.706	43.882
181 a 360	-	-	-	5.412	5.412
Acima de 360	-	-	-	10.674	10.674
<b>TOTAL GERAL EM 31/12/2017</b>	<b>84.122</b>	-	<b>164.082</b>	<b>21.498</b>	<b>269.702</b>

Curso Normal Dez/2016					
	AA	A	B	C	Total
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>164.642</b>	<b>82.876</b>	<b>40.190</b>	<b>62.130</b>	<b>349.837</b>
01 a 60	91.952	56.594	21.922	50.247	220.715
61 a 90	20.275	6.916	10.961	8.295	46.447
91 a 180	28.305	19.365	7.307	3.588	58.566
181 a 360	24.109	-	-	-	24.109
Acima de 365	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL EM 31/12/2016</b>	<b>164.642</b>	<b>82.876</b>	<b>40.190</b>	<b>62.130</b>	<b>349.837</b>

Composição por Setor Econômico

Setor Privado	dez/17	dez/16
Pessoa Jurídica		
Indústria	248.204	243.350
Rural	21.498	106.487
<b>TOTAL</b>	<b>269.702</b>	<b>349.837</b>

Nota: composição com a variação cambial

Composição de Cliente - Maiores Clientes	dez/17		dez/16	
	Valor	%	Valor	%
Maior cliente	51.246	19,00%	43.519	12,44%
Três maiores clientes seguintes	136.203	50,50%	125.338	35,83%
Demais clientes	82.254	30,50%	180.980	51,73%
<b>TOTAL</b>	<b>269.702</b>	<b>100%</b>	<b>349.837</b>	<b>100%</b>

**a) Cessão de Direitos Creditórios**

O banco possui operações de recebíveis denominadas Cessão de Direitos Creditórios de cartões de crédito das bandeiras Visa e Martercard, sem Coobrigação, no valor de R\$ 141.905 (R\$ 0 em dezembro de 2016) de curto prazo até 180 dias, com parceiros do mercado financeiro.

**10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

PRODUTO	Curso Normal Dez 2017				Total
	AA	A	B	C	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	50.623	-	124.210	-	174.833
Empréstimos - Capital de Giro	32.877	-	-	-	32.877
Cédula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	21.498	21.498
Financiamento em Moeda Estrangeira	-	-	33.809	-	33.809
<b>Total</b>	<b>83.500</b>	<b>-</b>	<b>158.019</b>	<b>21.498</b>	<b>263.016</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	<b>3,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.580</b>	<b>645</b>	<b>2.225</b>

PRODUTO	Curso Normal Dez 2016				Total
	AA	A	B	C	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	44.252	42.188	42.943	32.693	162.076
Empréstimos - Capital de Giro	45.670	40.114	-	-	85.783
Cédula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	31.034	31.034
Financiamento em Moeda Estrangeira	-	77	-	-	77
<b>Total</b>	<b>89.921</b>	<b>82.378</b>	<b>42.943</b>	<b>63.727</b>	<b>278.970</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	<b>3,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>412</b>	<b>429</b>	<b>1.912</b>	<b>2.753</b>

Nota: Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está considerada a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme característica do produto.

**Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos Exercício:**

	Saldo em 31/12/2016	Baixas	Adições	Saldo em 31/12/2017
<b>Movimentação</b>	<b>2.753</b>	<b>2.905</b>	<b>2.377</b>	<b>2.225</b>
	Saldo em 31/12/2015	Baixas	Adições	Saldo em 31/12/2016
<b>Movimentação</b>	<b>812</b>	<b>2.271</b>	<b>4.212</b>	<b>2.753</b>

Não houve renegociação de operações de crédito ou recuperação de crédito no período.

## 11 Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>dez/17</b>	<b>dez/16</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	175.292	229.724
Direitos sobre Venda de Câmbio	-	-
Rendas a Receber de adiantamentos concedidos	6.227	3.219
Adiantamentos em moeda nacional	-	-
	<hr/>	<hr/>
<b>Total (i)</b>	<b>181.519</b>	<b>232.943</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	-	-
Obrigações por Compra de Câmbio	168.606	238.135
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(168.606)	(238.135)
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito às garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

## 12 Outros créditos - Diversos

	<b>dez/17</b>	<b>dez/16</b>
Adiantamento a fornecedores	-	5
IRPJ/CSLL a compensar (a)	579	4.270
Créditos Tributários ( b)	-	3
Outros Impostos a compensar (c)	82	83
Valores a Receber Sociedade Ligadas (d)	742	747
Outros Valores pendentes de liquidação (e)	6.594	48
Devedores Por Depósito de Garantia (f)	12	-
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b>8.009</b>	<b>5.156</b>

- (a) Refere-se aos valores relativos a antecipação de pagamento de Impostos de Renda e de Contribuição Social durante o exercício de 2017, sendo IRPJ R\$ 315 e CSLL R\$ 264 (IRPJ R\$ 2.337 e CSLL R\$ 1.933 em dezembro de 2016), em função da adoção do processo de suspensão e redução de Impostos.
- (b) O saldo de Créditos tributários refere-se a Imposto de Renda (R\$ 2 em dezembro de 2016) e Contribuição Social (R\$ 1 em dezembro de 2016) em contrapartida à conta específica no Patrimônio Líquido, relativos a marcação a mercado de operações de títulos e valores mobiliários classificados como disponível para venda, conforme determina a Circ. 3068/BCB.
- (c) O saldo de Outros Impostos a compensar refere-se a Imposto de Renda R\$ 68 (R\$ 69 em dezembro de 2016) e Contribuição Social R\$ 14 (R\$ 14 em dezembro de 2016), retido na fonte sobre prestação de serviços.
- (d) Refere-se a operação de Risk Participation Agreement com ICBC New York, no valor de R\$ 742 (R\$ 747 em dezembro de 2016) com vencimento em 26/04/2018 vide nota 23c.
- (e) Refere-se a valores de pendência de liquidação interna no valor de R\$ 6.594 (R\$ 48 em dezembro de 2016).
- (f) Refere-se a depósito judicial por contingência trabalhista (vide nota 24b)



## 13 Ativo permanente

Em Dez/2017				
<b>Imobilizado</b>	<b>Saldo em dez/16</b>	<b>Aquisições do exercício</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em dez/17</b>
Móveis e Equipamentos de uso	936	8	(468)	476
Sistema de Processamento de dados	1.271	184	(1.008)	447
Sistema de Segurança	786	-	(759)	27
Sistema de Transporte	414	-	(377)	37
<b>Total</b>	<b>3.407</b>	<b>192</b>	<b>(2.612)</b>	<b>987</b>

Em Dez/2017				
<b>Intangível</b>	<b>Saldo em dez/16</b>	<b>Aquisições do exercício</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Saldo em dez/17</b>
Ativo Intangível	56	117	(45)	128
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>117</b>	<b>(45)</b>	<b>128</b>

Em Dez/2016				
<b>Imobilizado</b>	<b>Saldo em dez/15</b>	<b>Aquisições do exercício</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em dez/16</b>
Móveis e Equipamentos de uso	932	4	(375)	561
Sistema de Processamento de dados	1.124	147	(717)	554
Sistema de Segurança	786	-	(602)	184
Sistema de Transporte	414	-	(295)	119
<b>Total</b>	<b>3.256</b>	<b>151</b>	<b>(1.989)</b>	<b>1.418</b>

Em Dez/2016				
<b>Intangível</b>	<b>Saldo em dez/15</b>	<b>Aquisições do exercício</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Saldo em dez/16</b>
Ativo Intangível	56	-	(17)	39
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>39</b>

## 14 Captações

### Faixa de Vencimento

	<u>dez/17</u>			
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 360 dias</b>	<b>Acima 360 dias</b>	<b>Total</b>
Depósitos a Vista	58.052	-	-	58.052
Depósitos a Prazo	-	16.041	429.649	445.690
<b>Total</b>	<b>58.052</b>	<b>16.041</b>	<b>429.649</b>	<b>503.742</b>

	<u>dez/17</u>			
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 360 dias</b>	<b>Acima 360 dias</b>	<b>Total</b>
LCA	-	33.436	-	33.436
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>33.436</b>	<b>-</b>	<b>33.436</b>

	<u>dez/16</u>			
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 360 dias</b>	<b>Acima 360 dias</b>	<b>Total</b>
Depósitos a Vista	80.462	-	-	80.462
Depósitos a Prazo	-	92.648	2.960	95.608
<b>Total</b>	<b>80.462</b>	<b>92.648</b>	<b>2.960</b>	<b>176.070</b>

Os depósitos a prazo são classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

## 15 Recursos em Trânsito de terceiros e Relações Interfinanceiras

Relações Interfinanceiras refere-se a valores pendentes de liquidação por compensação no valor de R\$ 776 (R\$ 0 em dezembro de 2016).

Recursos em Trânsito de terceiros refere-se a Ordens de Pagamento de clientes em 2017 no valor total de R\$ 89.772 (R\$ 3.232 em dezembro de 2016), os quais são liquidados por conta e ordem dos clientes.

## 16 Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

<b>Passivo</b>	<b>dez/17</b>	<b>dez/16</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	227.152	257.498
Juros por obrigações no exterior	1.123	409
Obrigações por repasses no exterior	-	35.844
Juros por repasses no exterior	-	525
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b><u>228.275</u></b>	<b><u>294.276</u></b>
	<hr/> <b>dez/17</b> <hr/>	
<b>Banqueiros</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
<b>Faixa de Vencimento</b>	<b>até 360 dias</b>	<b>até 360 dias</b>
ICBC New York Branch	61.782	62.609
Bank of America Merrill Lynch - California	122.374	122.577
Bank of Communications	43.996	43.089
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b><u>228.152</u></b>	<b><u>228.275</u></b>
	<hr/> <b>dez/16</b> <hr/>	
<b>Banqueiros</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
<b>Faixa de Vencimento</b>	<b>até 360 dias</b>	<b>até 360 dias</b>
ICBC New York Branch	48.878	48.966
Bank of America Merrill Lynch - California	140.115	140.264
ICBC China - HeadOffice	35.920	36.445
Agricultural Bank of China - New York	68.429	68.601
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b><u>293.342</u></b>	<b><u>294.276</u></b>

## 17 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias e cobrança e arrecadação de Tributos

Tributos	dez/17	dez/16
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	144	2.909
Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i)	107	2.404
PIS (ii)	19	35
COFINS (ii)	115	216
ISS - Imposto sobre Serviços (ii)	12	23
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (iii)	14	25
Impostos e Contribuições s/ Salários (iv)	663	591
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa (v)	101	-
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (vi)	44	1.379
IOF a recolher sobre operações de Operações de Crédito (vi)	-	445
IRRF s/ remessa de juros ao exterior (vii)	2	2
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos (viii)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.221</b>	<b>8.029</b>

- (i) Referem-se a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no valor total de R\$ 251 (R\$ 5.313 em dezembro de 2016), apurado sobre o Regime de Suspensão e Redução.
- (ii) Pis e Cofins sobre Receitas Operacionais no valor total de R\$ 134 (R\$ 251 em dezembro de 2016) e Imposto sobre Serviços sobre prestação de serviços no valor de R\$12 (R\$ 23 em Dez/16)
- (iii) Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre serviços de terceiros no valor de R\$ 14 (R\$ 25 em dezembro de 2016),
- (iv) Impostos e Contribuições retido na Fonte sobre salários no valor de R\$ 663 (R\$ 591 em dezembro de 2016),
- (v) Imposto de Renda sobre aplicações financeiras no valor de R\$ 101 (R\$ 0 em dezembro de 2016)
- (vi) IOF de Câmbio e Crédito no valor total de R\$ 44 (R\$ 1.824 em dezembro de 2016),
- (vii) IRRF sobre operações de Câmbio/Remessa de juros ao Exterior no valor total de R\$ 2 (R\$ 2 em dezembro de 2016);

### b. Provisão para pagamentos a efetuar

	dez/17	dez/16
Provisão sobre férias	876	701
INSS s/ Férias	234	184
FGTS s/ Férias	69	56
Outras provisões administrativas (a)	331	-
<b>Total</b>	<b>1.510</b>	<b>941</b>

- (a) Refere-se a contratação de licenciamento de uso de software junto ao ICBC-HO no valor de R\$ 191 a ser liquidado no primeiro semestre de 2019 e também provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 140 (nota 24.b).

### c. Provisões sociais e estatutárias

Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus e complemento de PLR do exercício de 2017 no valor total de R\$ 580 (R\$ 580 em dezembro de 2016).

## **18 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100.

### **b. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 08 de março de 2016, e ratificada pela reunião da diretoria em 21 de março de 2017 a deliberação da não distribuição dos dividendos, destinando o resultado do exercício para Reserva Legal e Reservas Estatutárias.

### **c. Reserva Legal**

Com base na Lei das S/As Lei 6.404, o Banco constituiu Reserva Legal no valor de R\$ 102 (R\$ 265 em dezembro de 2016), acumulado em dezembro de 2017 R\$ 901 (R\$ 799 em dezembro de 2016).

### **d. Reservas Estatutárias**

Reservas para margem operacional, constituída com o objetivo de prover reserva para absorver possíveis resultados negativos, aumento de capital ou futura distribuição de dividendos. No exercício de 2017, foi constituído o valor líquido total de R\$ 881 (R\$ 5.032 em dezembro de 2016), acumulado em dezembro de 2017 R\$ 13.172 (R\$ 12.291 em dezembro de 2016).

### **e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 31 de dezembro de 2017 o valor registrado é R\$ 0 (negativo em R\$ 4 em dezembro de 2016), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação específica.

### **f. Lucros Acumulados**

Conforme determina a regulamentação, todo o lucro acumulado deve ser distribuído, o Banco utilizou o Resultado do exercício de 2017 no valor de R\$ 983 (R\$ 5.297 em dezembro de 2016), sendo R\$ 102 (R\$ 265 em dezembro de 2016) destinado à Reserva Legal e R\$ 881 (R\$ 5.032 em dezembro de 2016) destinado para Reservas Estatutárias, conforme itens (c) e (d) acima.

## 19 Despesas diversas

### a. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Semestre findo em dez/17	Exercício findo em dez/17	Exercício findo em dez/16
Despesa de processamento de dados	1.324	2.526	1.605
Despesa de aluguéis	2.138	4.032	3.918
Despesa de condomínio	300	589	571
Despesa de serviços técnicos especializados	358	945	602
Despesa de viagem	478	855	839
Despesa de comunicação	258	515	434
Despesa de material	47	92	110
Despesa de transporte	63	125	124
Despesa de serviços do sistema financeiro	173	324	306
Despesa de manutenção e conservação	124	259	255
Despesa de Seguros	24	29	19
Despesa de Promoções e Relações Públicas	30	43	104
Despesa de Publicação	49	123	76
Despesa de água, energia e gás	4	7	6
Outras despesas administrativas	568	891	609
<b>Total</b>	<b>5.938</b>	<b>11.355</b>	<b>9.578</b>

### b. Despesa de Pessoal

Descrição	Semestre findo em dez/17	Exercício findo em dez/17	Exercício findo em dez/16
Benefícios	963	1.776	1.574
Encargos Sociais	2.003	4.274	3.133
Proventos	4.380	8.663	7.777
Treinamento	93	172	128
Honorários da diretoria	1.934	3.319	2.236
Remuneração estagiários	37	75	82
<b>Total</b>	<b>9.410</b>	<b>18.279</b>	<b>14.930</b>

### c. Outras Despesas Operacionais

Refere-se basicamente a despesas com depreciação e amortização, provisão de contingência trabalhista em 2017, bem como perdas financeiras em processos operacionais com cliente no primeiro semestre de 2017 o qual o banco vem tomando as providências necessárias para recuperação desse valor.

**d. Outras Receitas Operacionais**

	<b>Semestre findo em dez/17</b>	<b>Exercício findo em dez/17</b>	<b>Exercício findo em dez/16</b>
Reversão de Provisões operacionais	1.094	2.905	2.271
Reversão de Despesas administrativas	61	61	75
Recuperação de despesa operacionais	13	32	67
Outras Receitas Operacionais	<u>275</u>	<u>275</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.443</u></b>	<b><u>3.273</u></b>	<b><u>2.413</u></b>

**20 Receita de Prestação de Serviços**

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas por prestação de garantias e fianças, tarifas, assessoria financeira a seus clientes e outras, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Receita de Serviços</b>	<b>Semestre findo em dez/17</b>	<b>Exercício findo em dez/17</b>	<b>Exercício findo em dez/16</b>
Serviços Prestados no Exterior	493	1.238	1.019
Rendas Contas Administrada	20	34	36
Rendas Tarifas Bancárias	26	97	105
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	21	33	145
Rendas Comissão fianças e garantias	542	555	737
Rendas de Assessoria Financeira	311	311	-
Outras	<u>13</u>	<u>15</u>	<u>54</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.426</u></b>	<b><u>2.283</u></b>	<b><u>2.096</u></b>

**21 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social**

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em suspensão e redução de impostos, procedendo com o recolhimento mensal em base de antecipação quando da apuração pelo Lucro Real mensal. As antecipações, até 31 de dezembro de 2017 montam o saldo de IRPJ R\$ 316 e CSLL R\$ 263 total de R\$ 579 (IRPJ R\$ 2.337 e CSLL R\$ 1.933, valor total de R\$ 4.270 em dezembro de 2016).

**a. Despesas tributárias**

Tributo	Semestre findo em dez/17	Exercício findo em dez/17	Exercício findo em dez/16
<b>Federais</b>			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3	8	5
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	23	169	185
CIDE	12	20	6
PIS	116	230	281
COFINS	665	1.362	1.731
Outros	24	309	18
<b>Estaduais</b>			
IPVA	-	11	13
<b>Municipais</b>			
Imposto Sobre Serviços - ISS	74	119	109
Outros	33	64	188
<b>Total</b>	<b>950</b>	<b>2.292</b>	<b>2.536</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social**

**Demonstrativo de base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Semestre findo em dez/17		Exercício findo em dez/17		Exercício findo em dez/16	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da tributação do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(1.123)</b>	<b>(1.123)</b>	<b>1.235</b>	<b>1.235</b>	<b>10.611</b>	<b>10.611</b>
<b>Adições (Exclusões)</b>	<b>939</b>	<b>787</b>	<b>(546)</b>	<b>(698)</b>	<b>1.411</b>	<b>1.411</b>
Despesas não dedutíveis	686	534	977	825	606	606
Provisão para pagamento de fornecedores	191	191	191	191	(260)	(260)
Provisão para pagamento de bônus	580	580	-	-	(472)	(472)
Provisão para operação de crédito	(94)	(94)	(528)	(528)	1.942	1.942
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	-	-	(479)	(479)	499	499
Provisão para pagamento de consultoria	-	-	-	-	(57)	(57)
Provisão para contingência trabalhista	-	-	140	140	-	-
Amortização fiscal	(424)	(424)	(847)	(847)	(847)	(847)
<b>Valor-base para tributação</b>	<b>(44)</b>	<b>(195)</b>	<b>688</b>	<b>537</b>	<b>12.022</b>	<b>12.022</b>
Alíquotas	15% e	20%	15% e	20%	15% e	20%
PAT	-	-	(4)	-	(72)	-
<b>Total IRPJ e CSLL devidos no período</b>	<b>(23)</b>	<b>(39)</b>	<b>144</b>	<b>107</b>	<b>2.909</b>	<b>2.404</b>

- (a) A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015. .



**c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem**

<b>Descrição</b>	<b>Semestre findo em dez/17</b>	<b>Exercício findo em dez/17</b>	<b>Exercício findo em dez/16</b>
Provisão para participações nos lucros - IRPJ/CSLL	261	261	261
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	-	-	225
Provisão para pagamento de fonecedores - IRPJ/CSLL	86	86	-
Provisão para contingencia trabalhista	63	63	-
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	449	1.069	874
<b>Total</b>	<b>859</b>	<b>1.479</b>	<b>1.360</b>

Em 31 de dezembro de 2017, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 1.479 (R\$ 1.360 em dezembro de 2016) referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o exercício de 2017 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem o patamar para a referida constituição.

## **22 Gerenciamento de riscos**

### **Riscos e controles**

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

### **Estrutura de Gerenciamento de Riscos**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área de negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com a utilização de sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, da variação de taxa de juros na carteira bancária, socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos.

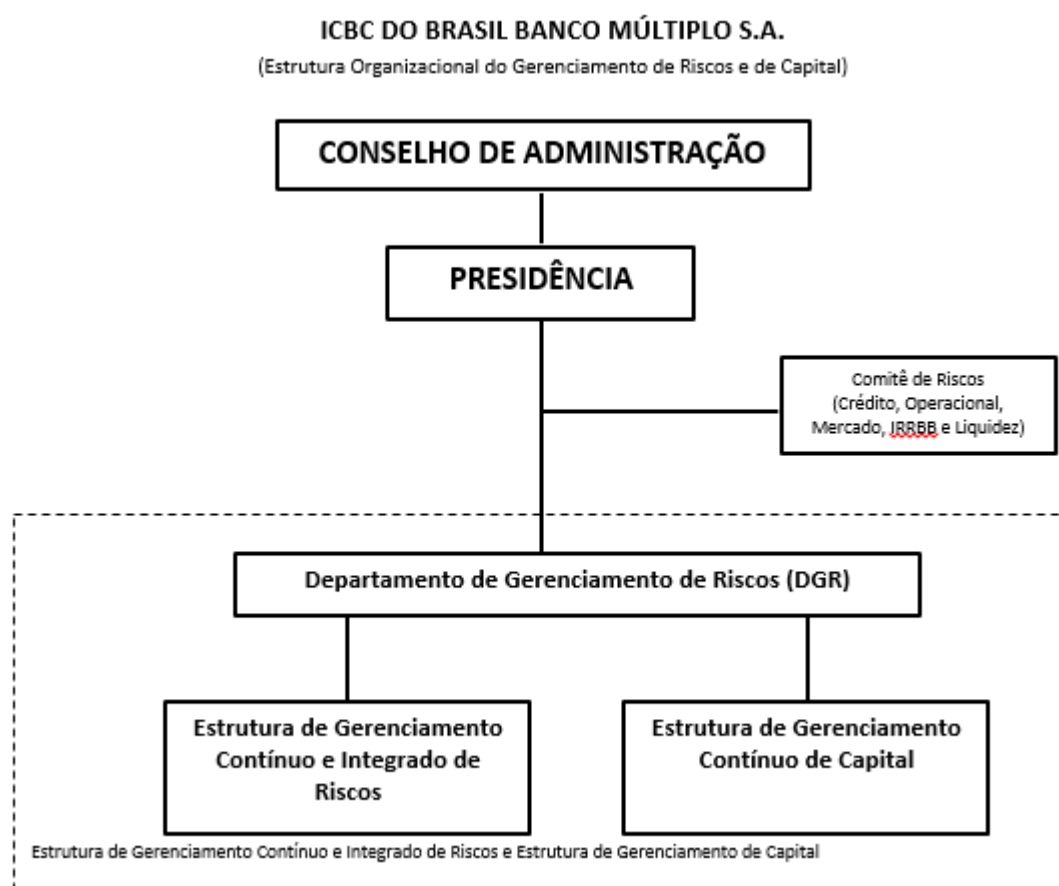
A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável e conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006 e Res. nº 3.988 de 30 de junho de 2011, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. já ajustou a sua estrutura para atender a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital.

### **Estrutura de Gerenciamento de Riscos**



### **Risco de Crédito**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos financeiros, decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições

caracterizadas como ativos problemáticos. O risco de crédito também inclui o risco país, risco de transferência, de garantias financeiras prestadas e riscos de concentração.

### **Risco de Mercado**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do risco da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição com fatores de risco, tais como: taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

### **Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira (IRRBB)**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB) como o risco da exposição do Banco aos movimentos adversos das taxas de juros. Especificamente, refere-se ao risco atual ou prospectivo advindo de movimentos adversos nas taxas de juros na carteira bancária que afetam o capital ou os ganhos do banco. Quando as taxas de juros variam, o valor presente e os fluxos de caixa futuros mudam. Isso, por sua vez, altera o valor dos ativos, os passivos e itens fora do balanço e, conseqüentemente, o seu valor econômico.

### **Risco de Liquidez**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **Risco Operacional**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A definição também inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia “Abordagem do Indicador Básico”, conforme estabelecido na Circular nº 3.640 de 04 de março de 2013 do Banco Central do Brasil.

### **Gerenciamento de Capital**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento do capital mantido no Banco, bem como a avaliação constante da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está exposto. Inclui também o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os seus objetivos estratégicos.

O gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), área independente das unidades de negócios e auditoria do Banco e abrange o

processo contínuo de monitoramento e controle do capital, necessidades para fazer face aos riscos e o planejamento de metas e projeções.

### **Adequação de Capital e Basileia**

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2017 é de 9,25%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2017 com um Índice de Basileia de 24,52%. Em 31 de dezembro de 2016 este índice era de 31,87%.

<b>Data do Exercício</b>	<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>Índice de Basileia</b>	<b>Alocação de Capital</b>	<b>Valor da Margem</b>
31/12/2017	881.239	216.072	24,52%	81.515	134.557
31/12/2016	675.106	215.167	31,87%	66.667	148.500

## **23 Partes relacionadas**

O Banco possui empréstimos em moeda estrangeira com a Matriz ICBC HO e ICBC New York, estas filiais diretas do ICBC Matriz sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil. O Industrial and Commercial Bank of China Limited é controlador do ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo, no qual possui empréstimos em moeda estrangeira com características distintas.

### **a. Empréstimos**

#### **Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior**

<b>Banqueiros</b>	<b>dez/17</b>		<b>dez/16</b>	
	<b>Principal até 360 dias</b>	<b>Saldo Devedor até 360 dias</b>	<b>Principal até 360 dias</b>	<b>Saldo Devedor até 360 dias</b>
<b>Faixa de Vencimento</b>				
ICBC New York Branch	61.782	62.609	48.878	48.966
ICBC China - HeadOffice	-	-	35.920	36.445
<b>Total</b>	<b>61.782</b>	<b>62.609</b>	<b>84.798</b>	<b>85.411</b>

Adicionalmente o Banco reconheceu um total de comissão, no valor total de R\$ 1.238 (R\$ 1.019 em dezembro de 2016) do ICBC New York Branch no exercício, de prestação de serviços de garantia para ICBC China - Head Office), com prazo até 360 dias.

As demais partes relacionadas decorrem basicamente com pessoal chave da administração e uma operação de Risk Participation Agreement, conforme demonstrativos abaixo:

**b. Remuneração da administração**

	Semestre findo em dez/17	Exercício findo em dez/17	Exercício findo em dez/16
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>			
Honorários	1.934	3.319	2.236
Outros benefícios	311	381	134
Encargos sociais	469	781	503
<b>Total</b>	<b>2.714</b>	<b>4.481</b>	<b>2.873</b>

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

**c. Risk Participation Agreement**

Banqueiro	Início	Vencimento	Principal em USD	Reais em 31/12/2017
ICBC - New York	28/04/2016	26/04/2018	6.454	21.350
Banqueiro	Início	Vencimento	Principal em USD	Reais em 31/12/2016
ICBC - New York	28/04/2016	21/06/2017	10.000	32.591

Refere-se a um contrato de participação de risco em uma operação de um cliente com New York Branch.

**24 Outras informações**

**Outras provisões**

O Banco tem como um dos produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com o objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação à possíveis perdas, o Banco constitui com base nos critérios oriundos da Res. 2.682/BACEN, provisão para perdas, classificado no balanço no grupo de Outras Provisões. O Banco não constituiu provisão para o exercício findo em dezembro de 2017 e dezembro de 2016.

**a. Avais fianças e garantias**

Esses produtos estão assim distribuídos:

Modalidade	Finalidade	Exercício findo em dez/17	Rating	Provisão em dez/17
Fiança	Bancária - Exterior	66.048	AA	-
Fiança	Bancária - País	55.075	AA	-
	<b>Total</b>	<b>121.123</b>		<b>-</b>

<b>Modalidade</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Exercício findo em dez/16</b>	<b>Rating</b>	<b>Provisão em dez/16</b>
Fiança	Bancária - Exterior	97.663	AA	-
Fiança	Bancária - País	<u>57.082</u>	AA	<u>-</u>
	<b>Total</b>	<b><u>154.745</u></b>		<b><u>-</u></b>

**b. Outras contingências**

O Banco possui uma contingência passiva trabalhista no valor total de R\$ 140 devidamente provisionado durante o exercício de 2017. O Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em outras ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos.